RIO DE JANEIRO

Publicado em 07/03/2025 - 11:08

Crea-RJ vai fazer vistoria no balanço que despencou e matou menina de 7 anos no Recreio; corpo é velado no Caju

Maria Luísa Oldembergas se balançava com coleguinhas quando uma pilastra cedeu e atingiu a cabeça dela. Velório ocorre a partir das 7h no Cemitério da Penitência. Corpo da criança será cremado.

Por Francini Augusto, Jefferson Monteiro, Bom Dia Rio

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) vai fazer uma vistoria na área de lazer de um prédio no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio, onde uma menina de 7 anos morreu após ser atingida por uma pilastra.

A Polícia Civil também quer ouvir, nesta quinta-feira (6), o síndico do prédio e outras testemunhas na 42ª DP (Recreio), que investiga o caso.

O velório da menina Maria Luísa Oldembergas ocorre a partir das 7h desta quinta no Cemitério da Penitência, no Caju. O corpo da criança vai ser cremado.

Nesta quarta (5), familiares e amigos fizeram uma homenagem para Maria Luísa. Ela estava no playground brincando com outras crianças, quando a estrutura tombou em cima dela.

Os fiscais do Crea vão ao local para tentar entender se houve algum erro, se a estrutura foi adaptada ou instalada de forma incorreta.

Homicídio culposo

Os responsáveis pela obra na estrutura do balanço que cedeu e matou a menina vão responder por homicídio culposo, de acordo com o delegado Alan Luxardo, que investiga o caso.

A tipificação é usada quando não há a intenção de matar. O síndico do prédio e testemunhas foram chamados para prestar depoimento nesta quinta-feira (5).

O delegado Alan Luxardo afirmou que aguarda um laudo pericial para verificar se a pilastra caiu devido a um erro de projeto, execução ou manutenção

Testemunhas relataram que as obras no parque utilizado pelas crianças foram feitas há pouco tempo, sem consulta a engenheiros e bombeiros.

"Qualquer um que tenha errado vai ser indiciado e responsabilizado pelo crime de homicídio culposo. Com base nisso, vai ser analisado o laudo pericial junto com prova testemunhal para poder atribuir a responsabilidade de quem errou em sua conduta", afirma Luxardo.

"Não foi aprovada em assembleia essa obra. E aí, o síndico levantou dois dormentes de madeira maciça e colocou ganchos e uma rede pras pessoas se balançarem, na área de brinquedo, na área kids. Uma criança deitou na rede pra se balançar, pra brincar, e como os dormentes não estavam muito fixados, não estavam bem presos, o dormente caiu em cima da cabecinha dela", disse um morador.

Maria Luísa foi atingida na cabeça por uma pilastra de concreto enquanto se balançava com outras crianças do condomínio.

As imagens de câmeras de segurança mostram que duas meninas mais velhas empurram o balanço com quatro meninas menores no aparelho. De repente, uma das pilastras cede e cai em cima da cabeça de Maria Luísa.

Um funcionário relatou que, após ouvir um barulho muito alto, encontrou a criança embaixo da pilastra e com graves ferimentos na cabeça e no braço.

Criança morre após ser atingida por pilastra em condomínio no Recreio

Ao chegarem no local, os bombeiros encontraram a criança consciente, porém, durante o atendimento, ela sofreu uma parada cardíaca e não resistiu aos ferimentos.

Copyright © Clipclap 2026.

A 42ª DP (Recreio) investiga o caso.

https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2025/03/06/pericia-no-balanco-que-despencou-e-matou-menina-de-7-anos-no-recreio.ghtml

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1 - Rio de Janeiro

Copyright © Clipclap 2026.